



**PROJETO: DIAGNÓSTICO DE VIOLÊNCIA E ATUALIZAÇÃO DE PLANO DE SEGURANÇA DO  
MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**

Prestação de serviços ao Município de Jundiaí, por meio da sua Unidade de Gestão de Segurança Municipal, na área de estudos e pesquisas, objetivando a elaboração de diagnósticos da violência e atualização do Plano de Segurança para o Município

**PRODUTO 4: Atualização do Plano de Segurança do Município de Jundiaí**

**(CONTRATO Nº 046/2022)**

**Agosto/2023**

## FICHA INSTITUCIONAL

<p><b>Conselho de Administração</b> Cássio Thyone A. de Rosa - Presidente</p> <p><b>Conselheiros</b> Elizabeth Leeds – <i>Presidente de Honra</i></p> <p>Alexandre Pereira da Rocha Arthur Trindade M. Costa Daniel Ricardo de Castro Cerqueira Denice Santiago Edson Marcos Leal Soares Ramos Isabel Figueiredo Juliana Lemes da Cruz Marlene Inês Spaniol Paula Ferreira Poncioni Roberto Uchôa</p> <p><b>Conselho Fiscal</b> Lívio José Lima e Rocha Marcio Júlio da Silva Mattos Patrícia Nogueira Proglhof</p>	<p><b>Diretor Presidente</b> Renato Sérgio de Lima</p> <p><b>Diretora Executiva</b> Samira Bueno</p> <p><b>Coordenação de Projetos</b> David Marques</p> <p><b>Coordenação Institucional</b> Juliana Martins</p> <p><b>Supervisão do Núcleo de Dados</b> Isabela Sobral</p> <p><b>Equipe Técnica</b> Amanda Lagreca Cardoso Betina Warmling Barros Dennis Pacheco Talita Nascimento Thais Carvalho</p> <p><b>Supervisão Administrativa e Financeira</b> Débora Lopes</p> <p><b>Equipe Administrativa</b> Elaine Rosa Sueli Bueno Antônia de Araujo</p>
---	--

## **FICHA TÉCNICA PROJETO**

### **Supervisão Geral**

Renato Sérgio de Lima

### **Coordenação de projetos**

David Marques

### **Consultores seniores**

Isabel Figueiredo

Tulio Kahn

Edson Ramos

### **Consultoria técnica**

Cristiane De Leo Ballanotti

Henrique Macedo

Isabella Gama

Estéfany Monteiro

### **Equipe**

Amanda Lagreca

Thais Carvalho

### **Coleta de dados *survey***

APPC Consultoria e Pesquisa

## **Sumário**

Apresentação .....	5
Introdução.....	6
Metodologia: diagnóstico e formulação.....	8
Diagnóstico: principais resultados .....	10
Novo Plano Municipal de Segurança de Jundiaí .....	14
Princípios – valores que orientam a política pública .....	14
Diretrizes – orientações, rumos e caminhos a serem seguidos.....	15
Objetivos gerais.....	16
Eixos de Ação e painel de indicadores de monitoramento .....	16
Modelo de Governança .....	20

## **Apresentação**

Em 2022, a Prefeitura de Jundiáí, por meio da Unidade de Gestão de Segurança Municipal, pactuou uma consultoria técnica com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, formalizada no Contrato Nº 046/2022. Dentre a área de estudos e pesquisas da Unidade, o contrato enfocou a elaboração de diagnósticos da violência, com a realização de um *survey* junto à população, sobre a sensação de segurança e vitimização, como também a atualização do Plano de Segurança para o município.

No âmbito deste contrato, foram apresentados quatro produtos, entre os quais este documento constitui o quarto produto, que sistematizaram: 1) detalhamento da metodologia e plano de trabalho; 2) dados preliminares sobre a pesquisa de opinião (*survey*) sobre segurança pública, sensação de segurança, vitimização com moradores de Jundiáí; 3) diagnóstico com os dados secundários sobre o perfil socioeconômico, criminal e de segurança pública de Jundiáí, a análise do *survey* sobre a sensação de segurança e vitimização da população no município, diagnóstico das políticas públicas municipais e proposição de linhas gerais para o Plano de Segurança Pública; 4) Novo plano municipal de segurança, com painel de indicadores e modelo de governança. Além disso, previamente à apresentação do novo plano municipal de segurança, foi realizada uma audiência pública aos munícipes, para discussão dos principais problemas identificados pelo diagnóstico e das linhas gerais do plano de segurança.

Nessa direção, com este produto, objetiva-se apresentar a atualização do Plano de Segurança de Jundiáí, resultado dos estudos realizados nesta consultoria, do diálogo com os órgãos municipais, em especial com a Unidade de Gestão de Segurança, e a população da cidade. O documento está dividido em quatro partes principais, a primeira introduz o documento destacando o papel do município na segurança pública; a segunda indica a metodologia utilizada para o desenvolvimento do diagnóstico da violência em Jundiáí; a terceira ressalta os principais resultados obtidos no diagnóstico; e, por fim, a última apresenta a atualização do Plano de Segurança Municipal a partir de princípios, diretrizes, objetivos gerais, eixos de ação nos quais estão detalhados os indicadores associados às principais ações, e, por fim, apresenta-se sugestão de um modelo para a governança do plano, incluindo a implementação e monitoramento que possibilitem, posteriormente, sua avaliação.

## Introdução

As gestões municipais apresentam características particulares no tocante às responsabilidades e possibilidades de interferência nos indicadores de segurança, em especial aqueles ligados à prevenção da violência. As prefeituras e outras instituições municipais podem ser compreendidas enquanto os representantes do Estado mais próximos à população, ao cotidiano dos cidadãos, tendo papel fundamental na coordenação de ações ligadas à segurança urbana. No entanto, a Constituição Federal de 1988 não dedicou atenção especial à temática da segurança pública, menos ainda ao papel do município nesse campo, mas, em 2018, a Lei 13.675, que institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), passou a delimitar as atribuições municipais para a segurança pública, como também avançou na especificação da missão das Guardas Municipais, que teve seu Estatuto Geral implementado por meio da Lei 13.022/14. Com base nesse arcabouço, o papel do Município nos esforços para promover segurança não se confunde com as atividades realizadas por instituições estaduais, como as polícias civil e militar, e federais, como as polícias federal e rodoviária federal, mas, antes, as complementam.

Nesse sentido, como discutido nos dois volumes do *Guia Segurança no Município*<sup>1</sup>, cabe à gestão municipal o desenvolvimento e adoção de políticas preventivas transversais, como a promoção da cultura de paz, geração de renda, resolução pacífica de conflitos, direitos humanos e à cidade, ações voltadas para questões de gênero, primeira infância e outros. Dessa forma, cabe aos municípios a aplicação de uma gestão de segurança integrada, que envolva diferentes pastas, eixos de ação e a participação dos cidadãos, objetivando a estruturação de uma segurança cidadã, colocando a segurança pública como ação estratégica dentro do eixo de suas políticas públicas.

Para a implantação de um modelo de segurança municipal, que se assemelhe a experiências exitosas como os casos de Pelotas, Belo Horizonte e Recife, destacados pelo *Guia Segurança no Município*, vale seguir um caminho de três etapas: i. realização de um diagnóstico da situação da insegurança no município; ii. promoção de engajamento junto à comunidade; e, por fim, iii. elaboração do Plano Municipal de Segurança.

---

<sup>1</sup> Disponível em [https://forumseguranca.org.br/publicacoes\\_posts/guia-seguranca-no-municipio/](https://forumseguranca.org.br/publicacoes_posts/guia-seguranca-no-municipio/)

Nessa direção, Jundiaí elaborou, em 2006, o *Plano Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Segurança Pública*<sup>2</sup>, desenvolvido a partir de um diagnóstico da violência, com objetivos a curto, médio e longo prazo, pautados em estratégias de prevenção, assim como programas e ações voltados para diferentes públicos e instituições. Importante destacar ainda que Jundiaí possui uma das Guardas Municipais mais antigas do Brasil. Assim, em conformidade e continuidade ao trabalho que vem sendo realizado na cidade, buscou-se a atualização do Plano de Segurança municipal, tendo em vista as transformações das dinâmicas urbanas e de violência do município ocorridas nesse período de 17 anos.

É importante ressaltar que o protagonismo do município de Jundiaí na área de segurança é ímpar no contexto dos municípios brasileiros. Além de contar com uma das maiores e mais antigas Guardas Municipais do Brasil, o município vem investindo continuamente no planejamento de suas ações na área por meio da estruturação de planos, que permitem verificar a evolução das ações ao longo do tempo, avaliar o atingimento dos resultados anteriormente projetados, assim como visualizar os novos desafios impostos pela realidade presente. O plano ora apresentado vem alinhar-se a duas perspectivas importantíssimas para promoção da segurança no Brasil: i) a concepção de segurança pública como um direito social fundamental, tal como previsto na Constituição Federal, da qual todos os cidadãos e cidadã devem gozar e; ii) não medir esforços para que resultados positivos obtidos nos indicadores de segurança sejam também percebidos pelos munícipes enquanto uma sensação de segurança aprimorada.

---

<sup>2</sup> Disponível em <https://jundiai.sp.gov.br/casa-civil/wp-content/uploads/sites/6/2014/08/Plano-Municipal-de-Seguran%C3%A7a.pdf>

## **Metodologia: diagnóstico e formulação**

Em linhas gerais, o diagnóstico foi feito a partir de cinco principais tópicos: primeiramente, foi realizada uma discussão sobre o perfil da cidade e as características gerais do município; depois, foi feita uma discussão sobre a atividade da Guarda, passando para uma análise da gestão e os contextos envolvidos. De forma a compreender a situação da violência na cidade, foram analisados indicadores e tendências criminais, em perspectiva comparada com o Estado de São Paulo. Por fim, apresenta-se a pesquisa com os moradores de Jundiaí sobre sensação de segurança e sua percepção em relação à atuação da Guarda. Foram traçadas, assim, as conclusões gerais do diagnóstico.

Nessa direção, diagnóstico da segurança pública do município foi sistematizado a partir da aplicação dos seguintes instrumentos e etapas de trabalho:

- Análise de dados quantitativos, da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e da Guarda Municipal de Jundiaí, sobre crime, violência e segurança pública;
- Análise documento do Plano de Segurança, Planos de Governo, Planos Plurianuais do município e demais documentos encaminhados pela gestão;
- Visitas a diferentes regiões e equipamentos públicos de Jundiaí;
- Preenchimento, pela gestão municipal, de um formulário com características e desafios da segurança pública no município;
- Entrevistas com diversos atores do sistema de segurança pública, como gestores, coordenadores e comandantes sobre políticas públicas em andamento e desafios visualizados para os próximos anos.
- Contato com gestores responsáveis por políticas públicas em diferentes áreas (Unidades de Gestão, Assessorias, Câmara Municipal etc.), de forma a alcançar uma visão abrangente de segurança na cidade, assim como as políticas e possibilidades intersetoriais;
- Pesquisa de opinião realizada com a população da cidade sobre percepções acerca de crimes, violência, segurança pública e Guarda Municipal;

A pesquisa quantitativa com moradores do município foi realizada em setembro de 2022, com aplicação feita pela APPC Consultoria e Pesquisa, empresa especializada em

pesquisa de opinião, e se deu com uma amostra de 1.600 moradores divididos em sete regiões: Centro, Norte, Sul, Leste, Oeste, Noroeste e Nordeste. Foram selecionados aleatoriamente os entrevistados dentro do município, sendo a amostra estratificada por sexo, idade, escolaridade e região da cidade para representar o universo estudado. As entrevistas propriamente ditas foram realizadas mediante abordagem preferencialmente domiciliar dos entrevistados, mas também em pontos de fluxo quando necessário.

Com relação ao contato junto a atores do sistema de segurança pública e gestores responsáveis por políticas públicas em diferentes áreas, foram realizadas entrevistas e aplicação de questionários. Os atores e órgãos convidados a dialogar ao longo do processo de diagnóstico estão detalhados abaixo:

<b>Entrevistas realizadas</b>
Unidade de Gestão de Segurança Municipal
Guarda Municipal de Jundiaí
Conselhos Comunitários de Segurança
Unidade de Gestão da Casa Civil
Unidade de Gestão de Educação
Unidade de Gestão de Governo e Finanças
Unidade de Gestão de Promoção da Saúde
Unidade de Gestão de Desenvolvimento e Assistência Social
Unidade de Planejamento Urbano e Meio Ambiente
Unidade de Gestão de Cultura
Unidade de Gestão de Administração e Gestão de Pessoas
Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte
Unidade de Gestão de Governo e Finanças
Unidade de Gestão de Esporte e Lazer
Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo
Fundação Municipal de Ação Social
Câmara Municipal de Jundiaí
Polícia Civil
Polícia Militar

<b>Questionários aplicados</b>
Núcleo de Articulação de Políticas Públicas (Direitos Humanos; Igualdade Racial; Juventude; Mulheres; Diversidade Sexual; Idoso; e Pessoa com Deficiência)
Assessoria Especial da Região Metropolitana
Grupamento Corpo de Bombeiros de Jundiaí
Conselhos Tutelares
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA)
Promotoria de Justiça de Jundiaí

Os resultados desse processo de diagnóstico da segurança no município e do levantamento das políticas públicas em andamento foram validados junto à gestão municipal e seu conteúdo deu base para a elaboração de documentos contendo sugestões de linhas gerais para o novo plano municipal de segurança. Ambos os documentos, tanto o diagnóstico quanto as linhas gerais para o plano municipal de segurança, foram submetidos ao escrutínio público, por meio de disponibilização em páginas eletrônicas de órgãos da Prefeitura de Jundiaí e também durante a realização de audiência pública, no Paço Municipal, no dia 7 de julho de 2023. Nesta oportunidade, foram coletados comentários, críticas e sugestões dos cidadãos ao conteúdo apresentado. Dentre estas, é vale destacar uma importante contribuição: o Comitê de Crianças da cidade de Jundiaí, por meio de documento apresentado durante a Audiência Pública pela Unidade de Gestão de Cultura, que trouxe percepções sobre o que causa medo e insegurança às crianças da cidade (como locais mal iluminados e mato alto em terrenos baldios) e isso motivou a qualificação de ações sobre iluminação, zeladoria e fiscalização de posturas municipais no âmbito do plano de segurança.

### **Diagnóstico: principais resultados**

O diagnóstico da segurança é fundamental para subsidiar a análise da situação local de criminalidade, especialmente em nível estratégico, e o planejamento de ações, nivelando o conhecimento dos responsáveis pela segurança. O documento contendo as informações completas sobre o diagnóstico foi entregue no formato do Produto 3 do contrato entre Prefeitura de Jundiaí e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. No entanto, reforçamos neste momento alguns pontos resultantes do processo de diagnóstico merecem destaque.

Os níveis de criminalidade de Jundiaí são, em geral, mais baixos do que a média estadual, com algumas exceções. As taxas de homicídio doloso e culposo, tentativa de homicídio doloso e roubos estão bastante próximas às taxas paulistas e inferiores às nacionais. Os crimes de roubo de carga, estupro e furto necessitam de maior atenção por parte da gestão municipal, pois indicam tendência de crescimento que precisam ser mais bem compreendidas e acompanhadas. Com relação aos crimes de roubo e furto de veículos, que apresentaram taxas significativamente abaixo das médias estaduais, seria importante dedicar

esforços para compreender os fatores centrais deste cenário, avaliando eventuais efeitos de políticas municipais e outros fatores no contexto de Jundiaí.

Junto à população, a avaliação da Guarda Municipal é muito positiva; por outro lado, a sensação de segurança das pessoas é um ponto que precisa de atenção. Grande parte da população indicou-a como muito ou razoavelmente eficiente, e os índices também demonstram que a maioria confia, ou confia razoavelmente, na instituição. Vale destacar, contudo, que o grau de eficiência e de confiabilidade se alteram a depender da região, e atuações focalizadas podem ser realizadas.

Em síntese, os aspectos que mais demonstraram afetar negativamente a avaliação da segurança (tanto a avaliação do crescimento da violência quando o medo de frequentar alguns bairros da cidade) dos respondentes é a presença de crimes patrimoniais, como roubos e furtos, e a venda e consumo de drogas. Tendo em vista a divisão territorial, deve-se se atentar às diferentes necessidades dos bairros e regiões, com foco também nas diferentes demandas urbanas/rurais.

No tocante à sensação de insegurança e percepção da violência, vale destacar que a degradação física e social dos locais acaba por afetar a avaliação da tendência criminal e da percepção de insegurança. Desenvolver uma política municipal de segurança articulada e integrada, com um sistema de governança eficiente e que ultrapasse os muros da Guarda Municipal e da Unidade de Gestão de Segurança Municipal é um dos grandes desafios de Jundiaí para atuar junto à sensação de segurança da população do município.

Destaca-se ainda a necessidade de Jundiaí, por meio de suas instituições, avançar na qualificação e modernização de seus sistemas e estratégias de produção, coleta e sistematização de dados sobre crimes, violência e segurança pública em nível municipal e submunicipal, além do fortalecimento do diálogo entre órgãos municipais e estaduais de segurança pública.

Com relação às informações coletadas por meio de entrevistas, questionários, outras interlocuções e visitas, de forma a colaborar com o diagnóstico das ações do poder público em andamento e também percepções de seus gestores, cabe ressaltar alguns pontos.

## **Políticas públicas em destaque**

A Guarda Municipal realiza diferentes programas na cidade, sendo os principais Guardiã Maria da Penha; Bairro e Centro Seguro; Ronda Escolar “Anjo da Guarda” e Programa Educação para a Não Violência – Educavi. Vale destacar a necessidade de priorizá-los e avaliá-los, de forma conjunto, para continuidade, ou não, e priorização dos programas.

Desde 2006, conforme consta no Plano Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Segurança Pública produzido naquele ano, já se atentava a necessidade de fortalecimento da governança das ações de segurança de Jundiaí. Em 2017, criou-se a Unidade de Gestão da Segurança Municipal (UGSM). Hoje, há alguns desafios no que diz respeito às funções da UGSM e da Guarda Municipal, assim como sua articulação com a Fiscalização de Trânsito e a Defesa Civil, pontos que estão sendo discutidos pela gestão municipal. Há a necessidade de articular as ações feitas por demais órgãos, mesmo que não municipais, que atuam na temática de forma a complementar e integrar as ações, com as suas devidas responsabilidades e com o foco específico na ação que deve ser feita pelo município. Vale destacar também que o diálogo entre a UGSM e demais Unidades de Gestão podem ser fortalecidos, para além das reuniões formais realizadas.

O esforço realizado pela pasta também merece destaque. Desde novembro de 2022, estudos estão sendo realizados para a modernização da estrutura organizacional da UGSM e da GMJ e sua posterior implementação. A proposta da nova sede, que reúne Guarda Municipal, Defesa Civil, Centro Integrado de Comando e SAMU/SAEC, faz parte desse processo de reformulação e adequação às necessidades atuais da segurança pública municipal.

A atuação pautada essencialmente pelo atendimento a demandas e um planejamento de médio prazo que ainda pode ser aprimorado resultam, muitas vezes, na pulverização do trabalho da Guarda que nem sempre é ordenado a partir de prioridades preestabelecidas. Na percepção geral dos nossos interlocutores, a UGSM e a Guarda Municipal devem atender todas as demandas de munícipes, da própria administração municipal e dos demais órgãos de Segurança Pública e isso nem sempre é pautado por um debate prévio acerca das suas competências, capacidades, responsabilidades e prioridades.

A existência do Programa Município Seguro, no qual o presente trabalho está inserido, engloba também o eixo tecnológico, o qual pode ser verificado através do grande investimento da UGSM no sistema de vídeo monitoramento e leitura de placas veiculares, dentro do programa “Olho Vivo”. O diálogo com demais órgãos de segurança e compartilhamento recíproco de informações ainda é um desafio. O GGI-M (Gabinete de Gestão Integrada Municipal), criado em 2009 e com pouca atuação nos dias de hoje, têm grande potencial de ser o órgão formal de articulação.

## **Novo Plano Municipal de Segurança de Jundiaí**

O diagnóstico municipal do crime, da violência, das percepções da população e dos gestores públicos, apresentado até o momento, oferecem o embasamento necessário para a atualização do Plano Municipal de Segurança de Jundiaí. Como pôde-se observar, as diversas dimensões que envolvem a segurança pública englobam a atuação municipal na temática. As políticas devem congregiar ações de prevenção, de forma a ultrapassar a atuação policial e abarcando políticas sociais e intersetoriais, além da repressão qualificada.

Com relação à Jundiaí, o diagnóstico nos ajuda a compreender de que é necessária uma visão mais ampla da atuação na segurança pública, principalmente para além da atuação da GMJ. É preciso, assim, que Jundiaí consolide uma política intersetorial de segurança, com o aprimoramento do sistema de governança e gestão do tema.

Como documento base, a Lei do SUSP, estabelece diretrizes para a formulação do Plano Nacional de Segurança Pública que podem orientar a elaboração e a execução do Plano Municipal, e serão, de forma geral, contempladas nas diretrizes propostas aqui. O detalhamento das ações do Plano e a produção de uma matriz de responsabilidades, de forma a dar concretude à política pública de segurança, poderão ser feitos futuramente, pelo executivo municipal. Vale destacar que o monitoramento e a avaliação das políticas pressupõem, para além da atuação na formulação, através da audiência pública, a participação social.

O âmbito da política envolve os princípios, objetivos gerais e estrutura de governança. Serão esses os tópicos expostos abaixo. O plano, mais especificamente, envolve os objetivos específicos e as estratégias para alcançá-los, por fim as ações, que colocam de forma concreta o que exatamente será feito, quem são os responsáveis e o prazo para tanto.

### *Princípios – valores que orientam a política pública*

- Proteção e promoção dos direitos humanos;
- Priorização da implementação de ações preventivas;
- Proteção, valorização e reconhecimento dos profissionais de segurança pública;
- Incentivo à participação e ao controle social;

- Reconhecimento e respeito às identidades individuais e coletivas;
- Respeito ao ordenamento jurídico e aos princípios da administração pública;
- Eficiência na prevenção da violência e do crime, no âmbito de suas competências;
- Resolução pacífica de conflitos;
- Uso comedido e proporcional da força;
- Promoção da produção de conhecimento sobre segurança pública;
- Simplicidade, informalidade, economia procedimental e celeridade no serviço prestado à sociedade;
- Relação harmônica e colaborativa entre os Poderes e as instâncias federativas;
- Transparência, responsabilização e prestação de contas;
- Segurança pública como Direito Fundamental.

*Diretrizes – orientações, rumos e caminhos a serem seguidos*

- Promoção, proteção e defesa dos direitos humanos como valor essencial da atuação da Guarda Municipal;
- Profissionalização da gestão das políticas de segurança pública;
- Formulação de políticas públicas baseadas em evidências e boas práticas;
- Atendimento imediato aos cidadãos;
- Articulação e coordenação de ações entre os diversos órgãos de governo e com os diversos poderes e entes da federação;
- Integração operacional com os órgãos estaduais de segurança pública;
- Qualificação permanente dos profissionais de segurança pública;
- Atuação com foco territorial e com priorização do atendimento humanizado às pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Fortalecimento da cultura de paz e de estratégias de solução pacífica de conflitos.

### *Objetivos gerais*

- Ampliar a sensação de segurança da população;
- Reforçar a implementação de ações, projetos e programas intersetoriais de prevenção à violência e criminalidade;
- Ampliar a aproximação da Guarda Municipal com a comunidade;
- Disseminar e consolidar a cultura de paz no município.

### *Eixos de Ação e painel de indicadores de monitoramento*

O plano, mais especificamente, envolve os objetivos específicos e as estratégias para alcançá-los, assim como as ações sugeridas, que colocam de forma concreta o que poderá ser realizado, quem são os responsáveis e o prazo para tanto. Nesse sentido, o Novo Plano Municipal de Segurança de Jundiaí seguirá a estrutura de três eixos temáticos, sendo eles: Gestão e governança; Fortalecimento institucional da Guarda Municipal de Jundiaí; e, por fim, Programas e ações de prevenção. Os quadros abaixo apresentam o detalhamento dos respectivos eixos, elencando suas ações, responsáveis, indicadores e prazo<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Para fins de organização e execução do presente Plano, considera-se curto prazo o período de até um semestre. O médio prazo é considerado o período de até dois anos. Longo prazo considera-se o período de um mandato do chefe do Poder Executivo no Brasil, ou seja, quatro anos. Por fim, optou-se por inserir o indicador "contínuo", para ações que devem ser feitas de forma periódica; a periodicidade sugerida foi apontada no indicador.

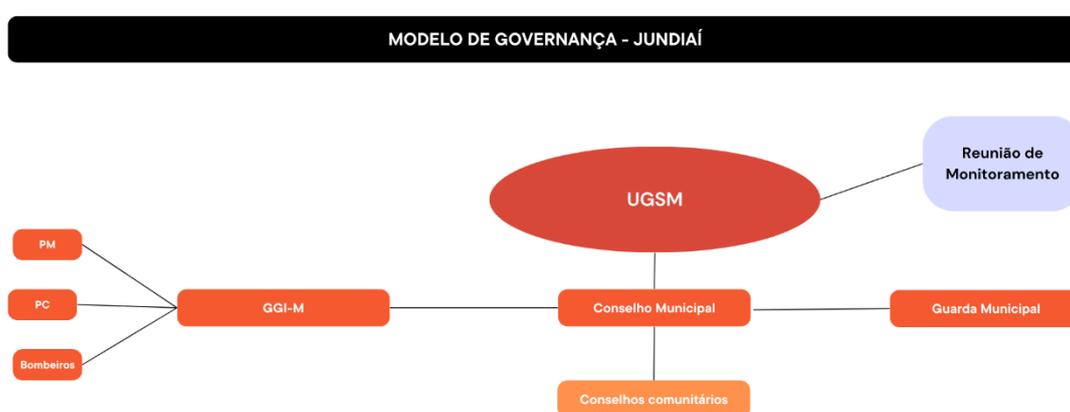
Eixos	Ações	Responsáveis (Instituições)	Indicadores	Prazo
<b>Eixo 1: Gestão e governança</b>	1.1. Fortalecer o papel e a estrutura da UGSM para a coordenação das ações de prevenção desenvolvidas pelo Município e implementação do Novo Plano Municipal de Segurança;	UGSM	a. Reformulação da estrutura organizacional da UGSM, com apontamento de núcleos de articulação com demais órgãos ligados à segurança pública - como o próprio GGI-M b. Adequação das atividades da UGSM, de forma a inserir o acompanhamento da implementação do Novo Plano Municipal de Segurança	Médio
	1.2. Elaborar planejamento estratégico da UGSM e da GMJ;	UGSM	a. Realização de um planejamento estratégico da UGSM, com a inserção de ações, responsáveis e análise SWOT; b. Realização de um planejamento estratégico da GMJ, com a inserção de ações, responsáveis e elaboração de mapas de stakeholders.	Médio
	1.3. Reativar o GGI-M, fortalecendo seu mecanismo intersetorial e possibilidades de atuação com órgãos estaduais e federais, e integrando-o à UGSM;	UGSM	a. Reativação do GGI-M, b. Pactuação para realizar reuniões periódicas a cada 30 dias com representantes de órgãos municipais, estaduais e federais no que diz respeito à segurança do município b. Interlocução das atividades e encaminhamentos das reuniões do GGIM com demais ações da UGSM.	Curto
	1.4. Investir na produção e análise de dados estatísticos, com o acompanhamento e avaliação das políticas realizadas;	UGSM	Acompanhamento periódico - bimestral - das principais estatísticas criminais e suas taxas, para a compreensão das dinâmicas criminais	Contínuo
	1.5. Assegurar o acesso e o uso aos dados de criminalidade produzidos pelo sistema estadual de segurança pública;	USM e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Estabelecimento de um plano de gerenciamento do uso de dados criminais entre o município e o Estado de São Paulo	Curto
	1.6. Fortalecer a informatização dos relatórios operacionais de ocorrências, de forma a profissionalizar e facilitar as estatísticas criminais e de atuação da GMJ (Já em desenvolvimento);	USGM e GMJ	Informatização dos relatórios operacionais da GMJ e integração com o uso das ferramentas utilizadas com os dados estatísticos estaduais (1.4)	Curto
	1.7. Definir territórios e públicos-alvo prioritários para as ações preventivas desenvolvidas pelo conjunto de Unidades de Gestão do Município, de acordo com as especificidades locais (urbano X rural; presença de dinâmicas criminais organizadas; população em situação de rua e drogadição);	UGSM e demais Unidades de Gestão	Definição, em conjunto com demais órgãos interessados, de áreas territoriais e públicos-alvo para serem focalizados	Médio
	1.8. Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação dos resultados dos programas de prevenção desenvolvidos pelo Município;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Realização de reuniões periódicas que visem monitorar os programas de prevenção do município, após análise e definição dos principais a serem analisados	Contínuo
	1.9. Pactuar planejamento conjunto de médio prazo com os municípios vizinhos, com foco em ações que façam frente às dinâmicas criminais e de segurança comuns (p. ex.: roubo de carga, conurbação), e incrementem a articulação intermunicipal dos órgãos executores da política de segurança;	UGSM; Unidade de Gestão da Casa Civil; responsáveis pela articulação política de municípios vizinhos	a. Definição dos principais municípios em que é necessário o fortalecimento estratégico de ações que podem ser feitas em conjunto; b. Realização de um termo de cooperação técnica com os municípios vizinhos para que sejam criados mecanismos de articulação intermunicipal, tais como reuniões mensais, compartilhamento de estatísticas criminais, ações entre os órgãos de segurança em conjunto, entre outras possibilidades	Médio e contínuo
	1.10. Aperfeiçoar o planejamento conjunto entre a UGSM e a UGPUMA - Planejamento Urbano e Meio Ambiente para vigilância, defesa e proteção da Serra do Japi;	UGSM e UGPUMA	Realização de um planejamento estratégico entre as duas unidades de gestão com foco na Serra do Japi	Curto
	1.11. Realizar reuniões periódicas do Conselho Municipal de Segurança Pública e Cidadania e instituir outros mecanismos de participação social nas políticas de segurança, de maneira colaborativa e transversal (incluindo conselhos e outras formas de participação social existentes nas áreas rurais do município), integrando-os à atuação da UGSM;	UGSM	Instituição de mecanismos de participação social em conjunto com o Conselho Municipal de Segurança Pública	Curto
	1.12. Fortalecimento do diálogo com o Governo Federal e Governo Estadual, por meio de programas de transferência de recursos para o município, como o PRONASCI 2 (federal) e o AgroSP + Seguro (estadual);	Prefeitura	Realização de um plano de monitoramento dos editais de financiamento/transfêrencias de recursos para os municípios de órgãos federais e estaduais	Curto
	1.13. Integração do Plano Municipal de Segurança com demais Planos Municipais temáticos já existentes ou em elaboração;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Alinhamento de critérios da segurança pública em comuns para todo o município, que sejam englobados nos planos específicos temáticos	Curto e médio
	1.14. Fortalecer a integração dos serviços de Fiscalização de Trânsito e Defesa Civil à UGSM, de modo a melhor articular, planejar e executar serviços de segurança, fiscalização e emergência.	UGSM	Transferência subordinação organizacional das divisões de Fiscalização de Trânsito e Defesa Civil para a UGSM	Curto e médio

Eixos	Ações	Responsáveis (Instituições)	Indicadores	Prazo
<b>Eixo 2: Fortalecimento institucional da Guarda Municipal de Jundiá</b>	2.1. Descentralizar unidades operacionais por meio da instalação de novas inspetorias e/ou postos avançados;	UGSM e GM	a. Realização de um planejamento de descentralização e instalação de novas inspetorias/postos avançados b. Implementação de novas inspetorias/postos avançados, descentralizando as unidades operacionais	Médio e longo
	2.2. Ampliar o efetivo da GM;	Prefeitura; UGSM; GM	Realização de estudo de efetivo previsto e necessário para a realização das atividades da GMJ	Longo
	2.3. Desenvolver sistemas e protocolos para análise de riscos e definição de prioridades operacionais (já em andamento);	GM	Finalização do desenvolvimento dos sistemas e protocolos para análise de riscos e definição de prioridades operacionais	Curto
	2.4. Produzir mapeamento de competências e perfil profissiográfico para subsidiar a elaboração de novos editais de concurso;	UGSM; GM	Realização de mapeamento de competências e perfil profissiográfico para os guardas municipais (em conjunto com 2.2)	Médio
	2.5. Criar setor/departamento de gestão de recursos humanos;	GM	Criação de um setor/departamento de recursos humanos dentro da Guarda Municipal	Curto
	2.6. Implementar programa compreensivo de atenção biopsicossocial para guardas municipais;	UGSM e GM	Implementação, dentro do planejamento estratégico da GM, de um programa compreensivo de atenção biopsicossocial	Curto e médio
	2.7. Assegurar capacitação específica para os profissionais que atuam em unidades especializadas (em desenvolvimento);	UGSM e GM	Inclusão, dentro do planejamento estratégico da GM, de capacitação específica para aqueles que estão atuando em unidades especializadas, com a instituição de calendário de capacitação, com a instituição de calendário de capacitação e reciclagem	Curto e médio
	2.8. Fortalecer a capacitação dos guardas para atuação preventiva, em especial em temas relacionados a ações comunitárias e mediação de conflitos, incluindo em ambiente escolar, com ações realizadas em conjunto com demais Unidades de Gestão (em andamento);	GM e demais Unidades de Gestão	Inclusão, dentro do planejamento estratégico da GM, de capacitação específica e continuada de atuação preventiva, com a instituição de calendário de capacitação	Curto e médio
	2.9. Promover capacitação continuada dos guardas sobre violência de gênero e atendimento e acolhimento humanizado de vítimas de violência doméstica e sexual (em andamento);	GM	Inclusão, dentro do planejamento estratégico da GM, de capacitação contínua voltada à violência de gênero e sexual, com a instituição de calendário de capacitação	Curto e médio
	2.10. Produzir, de forma participativa, cartilhas, manuais e procedimentos operacionais de atuação da Guarda em relação aos segmentos vulneráveis (adolescentes e jovens, mulheres, população em situação de rua, pessoa em estado alterado de consciência, etc) que se tornem públicos e disponíveis para todos os cidadãos;	UGSM	Instituição de um grupo de trabalho que possa produzir materiais norteadores para a Guarda e que possam ser distribuídos para a população	Curto
	2.11. Garantir equipamentos de proteção individual e coletivos específicos para todo o efetivo e que contemplem diferenças de gênero e compleição física (em andamento).	UGSM	Finalização do processo de aquisição de equipamentos de proteção individual e coletivos específicos para todo o efetivo, os quais contemplem diferenças de gênero e compleição física	Curto e médio
	2.12. Requalificar o papel da GM na fiscalização de posturas municipais, por meio de sensibilização e fornecimento de meios aos guardas para a notificação de problemas na iluminação pública, de zeladoria urbana, de terrenos baldios, entre outros problemas de competência do poder público.	GM; UGSM.	a. Sensibilizar guardas municipais para a importância de observar e notificar ao poder público problemas de posturas municipais; b. Requalificar relatórios, sistemas e articulação entre os órgãos responsáveis pela iluminação e zeladoria urbanas, para atenção às notificações realizadas por guardas municipais.	Curto

Eixos	Ações	Responsáveis (Instituições)	Indicadores	Prazo
<b>Eixo 3: Programas e ações de prevenção</b>	3.1. Aprimorar programas intersetoriais e transversais de prevenção, com foco territorial e público-alvo definido, que fortaleçam o acesso à cultura, esporte, lazer, assistência social, educação, inserção produtiva e ocupação dos espaços públicos, com foco em territórios mais vulneráveis;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Inserção de programas intersetoriais de prevenção, com as articulações entre as Unidades de Gestão por meio do GGI-M	Médio
	3.2. Desenvolver iniciativas intersetoriais voltadas à proteção de grupos de risco, em especial crianças, jovens e mulheres;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Inserção de programas intersetoriais de voltados aos públicos mais vulneráveis da cidade	Médio
	3.3. Instalar núcleos de mediação de conflitos nos territórios vulneráveis;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Criação e implementação de unidades de mediação de conflitos nos territórios previamente selecionados enquanto vulneráveis	Médio
	3.4. Articular rede de acolhimento de egressos do sistema prisional e do socioeducativo, com foco em cidadania, qualificação profissional e garantia de emprego e renda;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Estabelecimento de parcerias com empresas e demais instituições para inserção laboral de egressos do sistema prisional e do sistema socioeducativo	Médio
	3.5. Formular e implementar programa intersetorial de acolhimento das vítimas de violência;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Estabelecimento de programas, em conjunto com demais unidades de gestão, de acolhimento de vítimas de violência	Médio
	3.6. Fortalecer a Patrulha Guardiã Maria da Penha e realizar ações conjuntas com a Patrulha Municipal da Pessoa Idosa, a ser inaugurada, possivelmente, em junho/2023;	GM	Fortalecimento, através de mecanismos de integração com equipamentos públicos, da Patrulha Guardiã Maria da Penha	Contínuo
	3.7. Promover campanhas educativas de prevenção à violência e de fortalecimento da cultura de paz;	UGSM	Inserção de campanhas educativas de prevenção à violência dentro do planejamento estratégico da UGSM e promoção das campanhas	Médio
	3.8. Fortalecer o programa Anjos da Guarda, ações de mediação de conflitos e promoção de cultura de paz no ambiente escolar, em parceria com a Educação, assim como ações de prevenção a atos violentos no ambiente escolar;	GM	Fortalecimento, através da maior presença nas ruas e demais mecanismos de integração com equipamentos públicos, como as escolas municipais e estaduais, do programa Anjos da Guarda	Curto e médio
	3.9. Fomentar, por meio do diálogo, iniciativas locais e interinstitucionais voltadas ao controle de armas de fogo irregulares e ilegais, dentro das responsabilidades municipais;	UGSM; GGI-M	Diálogo, através de órgãos intersetoriais - GGI-M e outras possibilidades - sobre atuação para controle de armas e mapeamento dos principais pontos de atuação, com a decorrente divisão de atividades entre os atores	Curto e médio
	3.10. Implementar calendário de mutirão de serviços, com a realização de eventos em territórios com maiores índices de vulnerabilidade, com ações conjugadas das diferentes políticas públicas e sociais desenvolvidas no município (saúde, assistência social, cidadania, educação, esporte, lazer, segurança, desenvolvimento social e econômico, etc), fortalecendo a percepção de presença do poder público no território, pertencimento e valorização de sua população junto ao município;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Realização de um calendário, dentro do planejamento dos projetos, de serviços para públicos vulneráveis da cidade	Curto
	3.11. Fortalecimento dos mecanismos já presentes no município: Plataformas de Gestão e Núcleo de Articulação de Políticas Públicas, com a integração da política de segurança pública e divisão de responsabilidades em relação a outros atendimentos necessários para a garantia de direitos da população;	UGSM e demais Unidades de Gestão	Inserção dos mecanismos dentro do planejamento estratégico da UGSM e posterior integração com demais equipamentos relacionados com a segurança	Médio e longo
	3.12. Realizar programas e ações de acordo com a necessidade da região e monitoramento das demandas (Ex: população idosa no município, população em situação de rua e drogadição);	UGSM, Conselho Municipal de Segurança e demais Unidades de Gestão	Realização de escutas qualificadas com a população e com atores responsáveis para compreensão dos principais pontos de necessidade de atuação da pasta	Longo e contínuo
	3.13. Fomentar articulação entre UGSM/GMJ e FUMAS, de modo a garantir a aproximação da GMJ das dinâmicas de planejamento e lançamento de novos núcleos de habitação social, conforme preconizado no inciso XV do Art 5º do Estatuto Geral das Guardas Municipais (Lei nº 13.022/14), e podendo avançar para o desenvolvimento conjunto de códigos de convivência cidadã junto aos novos moradores de áreas recém lançadas;	UGSM; GM; FUMAS	Realização de termo de cooperação entre a UGSM e a FUMAS para protocolar a articulação entre as duas esferas, de forma a colaborar no planejamento e atuação em conjunto na cidade	Médio e longo
	3.14. Fomentar espaço de diálogo interinstitucional periódico para tratar dos roubos de carga no município, envolvendo atores como GMJ, PM, PM Rodoviária, Empresas de transporte, Centros de distribuição, Concessionárias das rodovias.	UGSM; GGI-M; GM; PM; Unidades de Gestão	Realização de termo de cooperação entre a UGSM e demais órgãos necessários para pactuar contribuição em conjunto e divisão de responsabilidades	Médio e longo
	3.15. Fomentar legislação e regulamentação municipal com relação à perturbação do sossego, como níveis de ruído aceitáveis, horários de tolerância segundo região da cidade, responsabilidades na fiscalização das infrações e tipo de responsabilização decorrente (advertência, multa, apreensão de equipamento, etc), de modo a subsidiar a atuação da GMJ nos chamados da população com relação à questão.	UGSM	Realização de proposta de lei a ser tramitada na Câmara Legislativa, com inspiração de leis já presentes em outros municípios - benchmarking -, de forma a encaminhar a regulação sobre perturbação do sossego	Longo

## Modelo de Governança

Para o acompanhamento e monitoramento do Plano Municipal de Segurança, sugere-se a implementação de um modelo de governança que auxiliará na execução, monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano. A estrutura de governança tem como órgão principal a UGSM, mas está baseada em um esquema sem níveis hierárquicos, priorizando o diálogo e ação conjunta entre as instituições, nivelando-se à proposta de atividades intersetoriais. A figura a seguir apresenta de maneira sintética como a estrutura estará organizada:



A UGSM é o órgão responsável por coordenar a implementação do Novo Plano Municipal de Segurança. Para tanto, a UGSM tem como principais órgãos operacionais para a execução ou articulação de ações, a Guarda Municipal, o Conselho Municipal de Segurança e o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M).

O Gabinete de Gestão Integrada em Segurança Pública Municipal (GGI-M), Conselho Municipal e Guarda Municipal, serão os órgãos de contato mais aproximado à UGSM, promovendo a interlocução com diferentes frentes no município. Assim, o GGI-M conecta-se às instituições policiais e corpo de bombeiros; o Conselho Municipal define-se como ponto de referência para o diálogo entre a UGSM e os munícipes, vice-versa, por meio dos Conselhos Comunitários; e, por fim, a Guarda Municipal, subordinada administrativamente à UGSM, é outra forma de interlocução com a população, tendo em vista que sua atuação na proteção das instalações, bens e serviços municipais.

Nessa direção, esses três setores prestam contas dos indicadores delimitados no Plano, de acordo com suas atribuições, à UGSM, a fim de demonstrar sua efetivação, tendo como critérios norteadores o período delimitado pelo prazo no Painel de Indicadores, sendo eles: curto (um semestre), médio (até dois anos) e longo (quatro anos). Recomenda-se uma periodicidade mensal para as reuniões do GGI-M junto aos demais órgãos da segurança pública, objetivando-se um acompanhamento contínuo do Plano.

Dessa forma, a UGSM apresentará às demais unidades do governo municipal os resultados e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Segurança, por meio de reuniões de monitoramento, que já costumam ser realizadas entre as plataformas com periodicidade definida. Nesse caso, aconselha-se uma atualização trimestral sobre as ações realizadas ou articuladas no âmbito do Novo Plano Municipal de Segurança. É também nesse espaço que a UGSM poderá articular suas ações com as demais unidades de gestão municipais.